

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Estado de MinasClass.: 37Data: 06.06.80

Pg.: _____

590 Apoio aos índios

A opinião pública desconhece a existência de indígenas no território mineiro, como de resto em outras áreas do Centro-Sul do Brasil. Os índios, para a maioria, sobrevivem apenas em longínquas paragens do Norte e Centro-Oeste do País, de onde regularmente chega notícia sobre conflitos entre tribos e posseiros, registrando as vantagens que os colonos têm conquistado ante a impossibilidade de o índio fazer prevalecer seus direitos. Para o brasileiro médio do Centro-Sul, o indígena está tão distante quanto o *West* norte-americano ou os cenários da *Cinecittà*, que fabricam o único índio que se apresenta ao país, ou seja, o apache derrotado pelos heróis da tela.

A questão das terras pertencentes aos Krenaques no Nordeste de Minas Gerais precisa ser levada ao conhecimento público e resolvida definitivamente pelas autoridades estaduais e federais. A indiferença com que é tratada matéria relevante constitui, na verdade, atentado aos direitos fundamentais do homem, direitos estes amplamente discutidos na atualidade brasileira sem a devida ênfase no que se refere ao drama dos indígenas. Diga-se que o programa do novo partido do governo teve o cuidado

e o mérito de incluir entre suas preocupações o estado dos indígenas. E tal compromisso deveria refletir-se, de pronto, nas ações do governo que o PDS exerce.

Pendente há muitos anos, o caso dos Krenaques exige agora uma definição. Não se aceita mais que se proteja a ação oficial com vistas a garantir o direito daqueles indígenas às terras que lhes pertencem, nem ainda que se pretenda a imposição de soluções conflitantes com as possibilidades de sobrevivência da tribo.

Se os Krenaques despertam a opinião mineira para assunto carente de respaldo político, nota-se que o Brasil está acordando, nos últimos tempos, para a defesa dos índios, aos quais se deve lição cada vez maior que o exemplo espalhado pela civilização em regiões há pouco preservadas das razões da cobiça. O ministro do Interior tem reiterado promessas nesse sentido. Espera-se que ele não falhe na reorganização da Funai, para a qual deveriam ser primeiramente convocados os indigenistas que, quase sempre, estiveram marginalizados pela burocracia que gere os destinos do organismo, à revelia do legado do marechal Rondon.